

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/02/24 a 29/02/24).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de fevereiro, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, teve um total 15 ocorrências, no qual prestou atendimento e acolhimento, sendo emitidas 14 Declarações de Óbito e dada orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral. Neste mês, destaca-se uma ocorrência insólita no município de Angra dos Reis, o falecimento de um homem de 82 anos, cujo não foi possível checar informações necessárias para certificação de óbito natural no momento da abordagem, devido o corpo ter sido encontrado dias após o óbito, apresentando autólise avançada, sendo assim, o corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal - IML.

Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de janeiro de 2024. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de janeiro.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios.

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

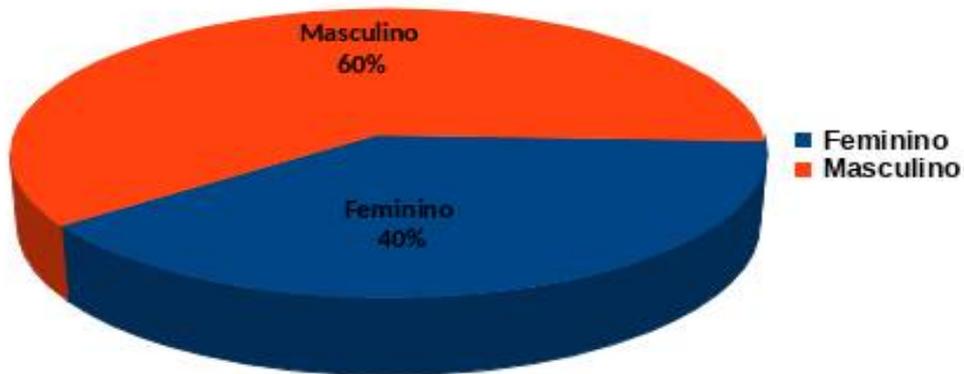
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado.

3. Indicadores

Dados gráficos

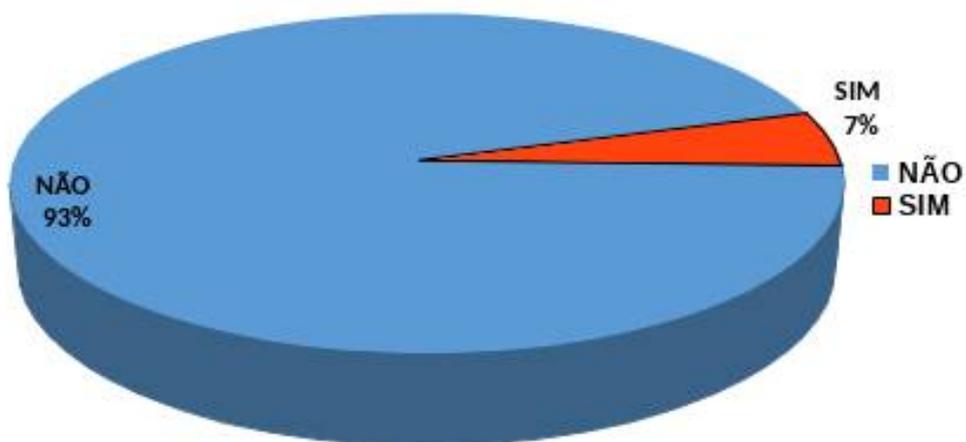
Referência: fevereiro de 2024

SEXO



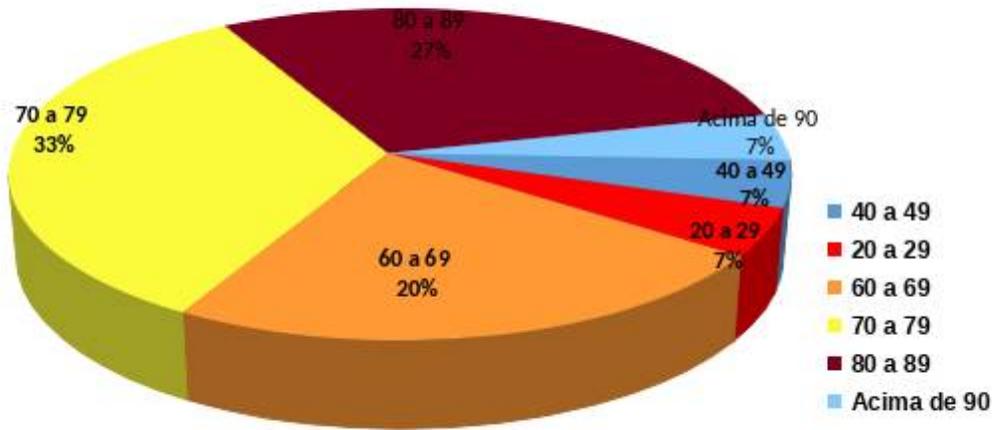
Resultado: 60% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino.

MULHER EM IDADE FÉRTIL



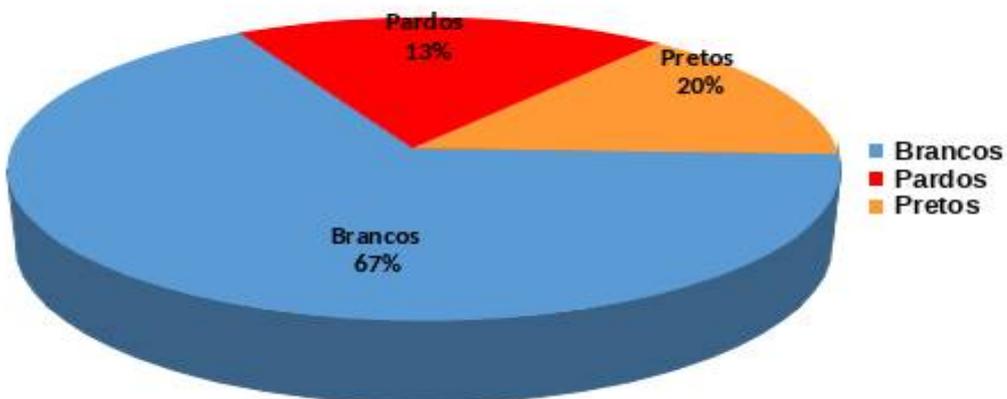
Resultado: 7% dos óbitos ocorreram em mulher em idade fértil.

Faixa etária



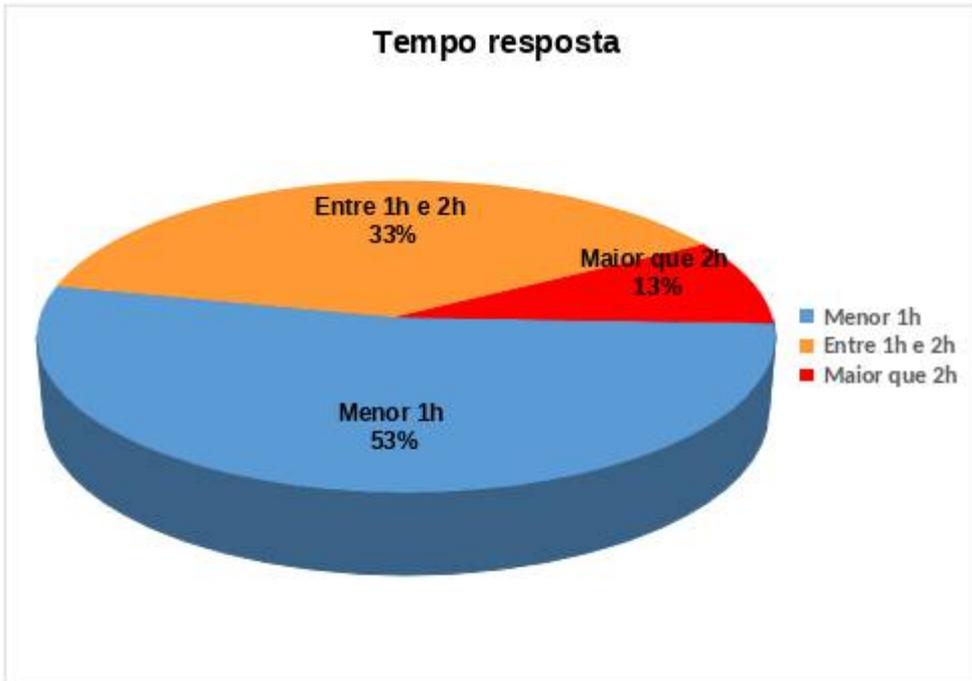
Resultado: Neste mês tivemos um óbito de pessoa com idade inferior a 30 anos, o que é infrequente no serviço.

Raça



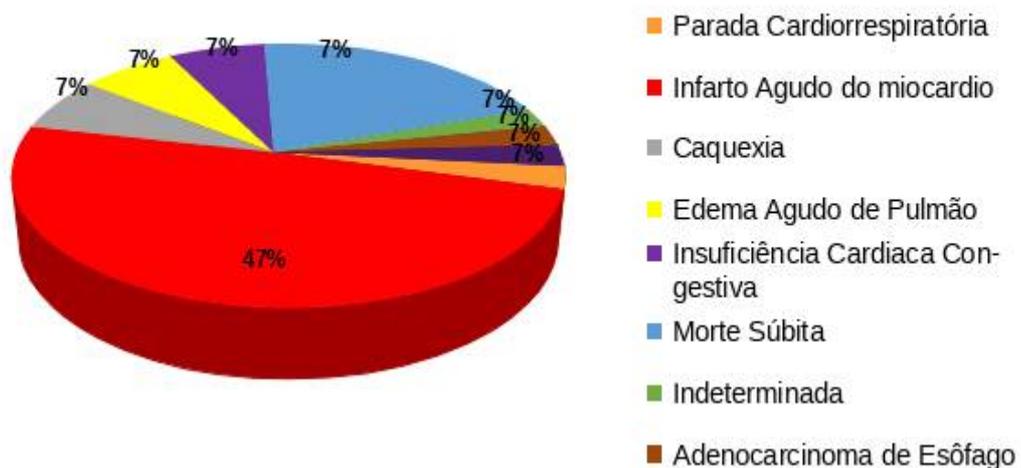
Resultado: 67% em brancos, 20% em pretos, 13% de pardos.

Resultado: 73% das ocorrências ocorreram no município de Angra dos Reis e 20% no município de Paraty e 7% no município de Mangaratiba.



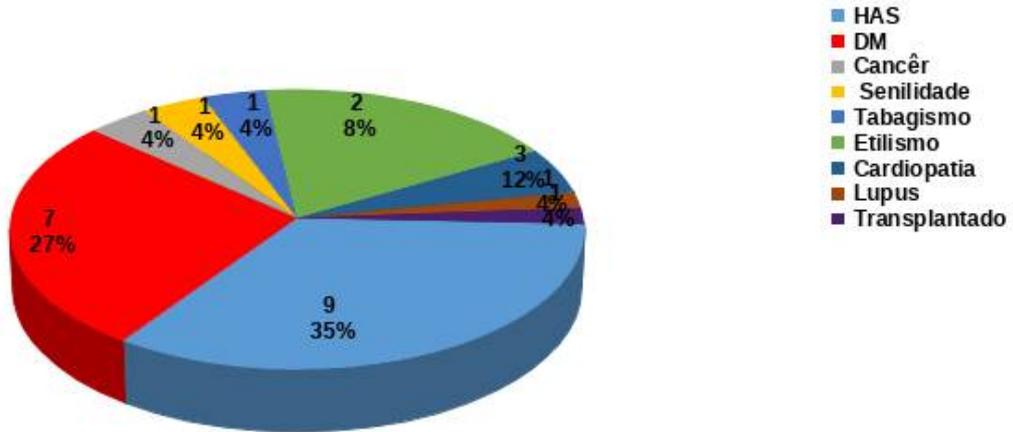
Resultado: 53% em menos de 1 hora, 33% entre 1h e 2h e 13% em tempo maior que 2h.

Causa morte



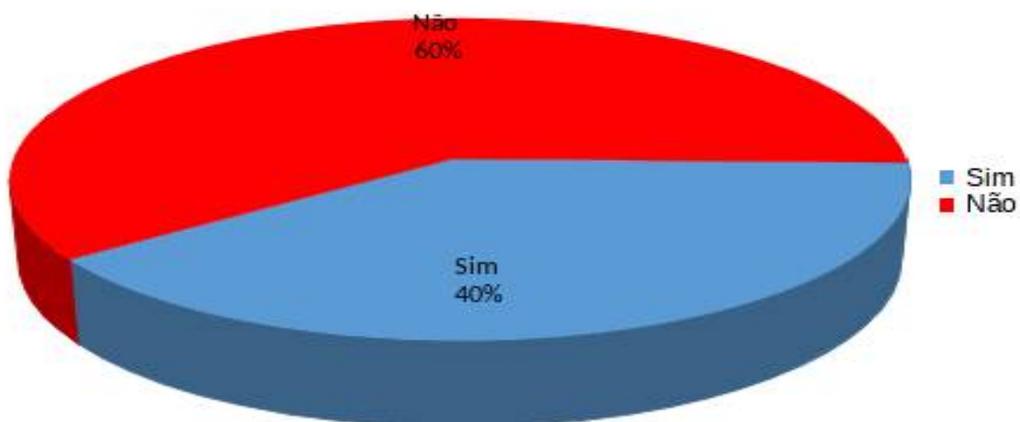
Resultado: Em relação a causa morte destaca-se a maior incidência em Infarto agudo do miocárdio totalizando 47% das causas de óbito, seguidos de 7% das outras causas evidenciadas no gráfico acima.

Comorbidades



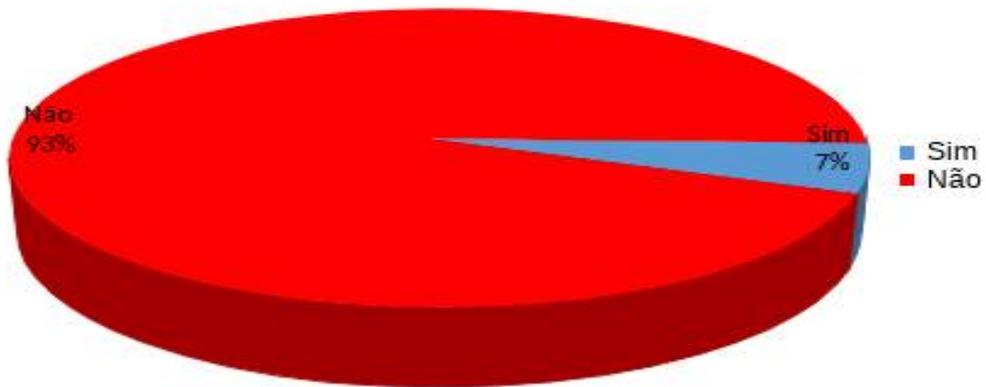
Resultado: Entre comorbidades, vistas de forma ampla, a mais frequente é a hipertensão arterial que acomete 9 dos 15 pacientes que vieram a óbito, seguida de diabetes, presente em 7 dos 15 casos.

Unidade Básica de Saúde



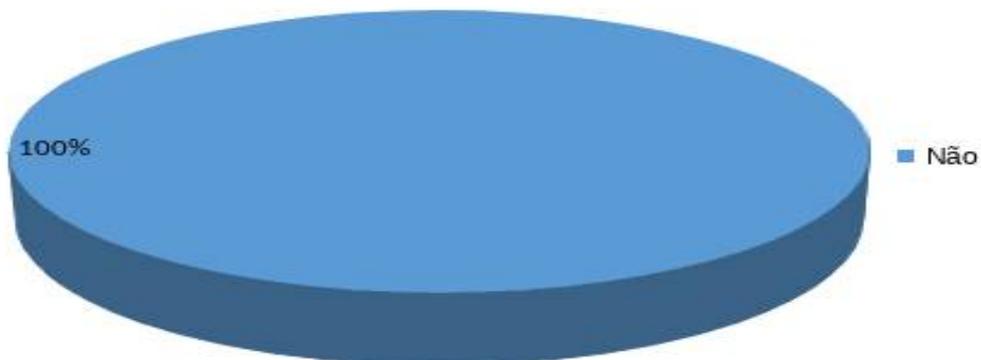
Resultado: Apenas 40% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária.

Relatório Circunstanciado



Resultado: Foi necessário o uso do relatório circunstanciado em apenas um óbito.

Perda ou Extravios



Resultado: Não tivemos perdas e extravios durante o mês de fevereiro.

4. Considerações Finais

Em fevereiro de 2024, não diferente dos outros meses, o maior número de óbitos registrado pelo Serviço foi do sexo masculino (60%), já de forma não tão comum, 7% dos óbitos registrados é de mulher em idade fértil.

No que concerne a faixa etária, esse mês houve uma predominância de óbitos em pessoas com idade acima de 70 anos, que totalizam 66% e o infrequente caso de óbito de uma jovem de 26 anos. No âmbito racial, se mantêm prevalecte o maior índice entre brancos, com 67%, seguidos 20% de pretos e de 13% de pardos.

No que tange aos municípios, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida, no mês de fevereiro 73% dos óbitos certificados pela Equipe foram em Angra dos Reis e 20% em Paraty e 7% para o município de Mangaratiba. Vale ressaltar que o município de Angra dos Reis tem um número de habitantes quatro vezes maior comparado a Mangaratiba e Paraty, o que explica tamanha discrepância nos números de atendimentos prestados.

Relacionado ao tempo resposta, no mês supracitado, em 53% das ocorrências conseguimos chegar ao local em menos de 1 hora, 33% chegamos entre 1 e 2 h e em 13% o tempo ultrapassou 2 h.

No que diz respeito a causa morte, nos maiores índices aparecem o Infarto Agudo do Miocárdio com 47%.

Entre comorbidades destacamos que as maiores frequências foram de HAS, que acomete 60% dos pacientes que vieram a óbito, seguidos de diabetes que aparece em 47% dos casos. Convém enfatizar que nos meses anteriores já se notava a grande índice em casos de HAS, também associados a diabetes.

Nos casos atendidos em fevereiro pelo Serviço, apenas 40% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária.

No âmbito do relatório circunstanciado, foi necessário o uso em apenas um caso, cujo corpo precisou ser encaminhado ao IML devido estágio de decomposição.

Também foi necessário um encaminhamento Externo, solicitando ao IML a guarda de corpo e

exame de datiloscopia, devido a documentação da falecida não ter sido aceita pelo Cartório por mau estado de conservação, visto que o documento foi emitido na década de 30.

Não houve perdas e extravios de DO pela equipe no mês de fevereiro.

Dentre as comorbidades, se faz presente com frequência em nossos gráficos, as cardiopatias, que incluindo infartos e derrames, matam em todo o mundo 17 milhões de pessoas – um terço da mortalidade total. No Brasil, a cada minuto morre uma pessoa vítima de doença cardiovascular, totalizando cerca de 350 mil pessoas ao ano, sendo 55% homens e 45% mulheres, segundo o Cardiômetro, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. As doenças do coração são frequentemente desencadeadas por fatores de riscos, como: pressão alta, colesterol alto, sedentarismo, obesidade, tabagismo e diabetes. Estes fatores, em grande escala, podem ser prevenidos e controlados por mudanças de hábitos e visitas regulares ao médico.

Assim sendo, frisamos a importância dos dados de cada mês para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a Equipe SRCO, concedendo acolhimento, suporte e garantindo direitos e apoio aos familiares. Por fim, a equipe busca a cada dia melhorar e atingir as demandas solicitadas pelo Projeto.

Referências Bibliográfias:

1-Disponível em: <https://www.seucardio.com.br/como-se-prevenir-de-doencas-cardiovasculares>. Acesso em 10 de março de 2024.

2- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Conductor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO

Pâmella da Silva Barros Pinheiro – Assistente Social do SRCO